

Prevalência da infecção por *Treponema pallidum* em mulheres privadas de liberdade de Campo Grande-MS

Júlio H. F. S. Queiroz¹, Maisa E. Correa², Julio Croda³⁻⁴, Ana R. C. M. Castro⁴, Simone Simionatto⁵

1. Estudante de IC da Faculdade Federal da Grande Dourados-UFGD; *juliohenriquefsq@hotmail.com

2. Mestrandas em Ciências da Saúde, UFGD-FCS, Dourados/MS;

3. Pesquisador do Depto.de Ciências da Saúde, UFGD, Dourados/MS;

4. Pesquisador(a) da Fundação Oswaldo Cruz, Campo Grande/MS;

5. Pesquisador do Depto.de Ciências Biológicas e Ambientais, UFGD, Dourados/MS.

Palavras Chave: *Sífilis, mulheres privadas, infecção ativa.*

Introdução

A sífilis é uma doença infectocontagiosa, transmitida pela via sexual e verticalmente durante a gestação, e considerada um importante problema de saúde pública. O *Treponema pallidum* é o agente etiológico da sífilis e apesar da terapia antimicrobiana barata e eficaz, a infecção causada por este patógeno vem aumentando, significativamente, entre grupos vulneráveis, como os indivíduos privados de liberdade. Nos estabelecimentos penais femininos, o número de mulheres grávidas é frequente, sendo que o risco de transmissão do *T. pallidum* ao feto em mulheres com a infecção é alto. Neste caso, se a doença não for tratada pode ocasionar a sífilis congênita, resultando em natimortos ou prematuridade ao feto. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência e as variáveis associadas à infecção causada pelo *T. pallidum* em mulheres privadas de liberdade do município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

Resultados e Discussão

O estudo foi realizado com 268 mulheres privadas de liberdade selecionadas aleatoriamente, durante os meses de Janeiro à Dezembro de 2013. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa em seres Humanos da UFGD (nº 191.877) e pela Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário do estado de Mato Grosso do Sul (Agepen). Foram realizadas entrevistas para coleta de informações sociodemográficas e comportamentais. Após, foram realizadas coletas de sangue para análise sorológica e investigação da infecção causada pelo *T. pallidum*. Os dados coletados e resultados sorológicos foram digitados em duplicata no banco de dados *Research Electronic Data Capture* (REDCap). O programa SAS versão 9.2 (SAS Institute, Cary, NC, EUA) foi utilizado para a análise univariada e os dados dicotômicos ou categóricos foram analisados com o teste do Qui-quadrado ou teste exato de Fisher.

O estudo identificou uma prevalência da infecção causada pelo *T. pallidum* de 15%, sendo que dos casos com sorologia positiva, 37% estavam com infecção ativa. Todos os casos de sífilis ativa foram notificados e encaminhados para tratamento. Foram identificadas como variáveis associadas à infecção a idade, preferência homossexual, relações sexuais sem proteção, sexo com parceiro com HIV, hepatites ou sífilis, histórico de doenças sexualmente transmissível (DST), piercing e tatuagem ($p < 0,05$).

Estes resultados indicam uma alta prevalência da infecção nesta população, principalmente, de casos de doença ativa. Os dados reforçam a importância da implementação de políticas públicas voltadas para este segmento da sociedade, enfatizando a necessidade da melhoria da qualidade desta assistência para a população

avaliada. A figura 1 demonstra a metodologia deste estudo.

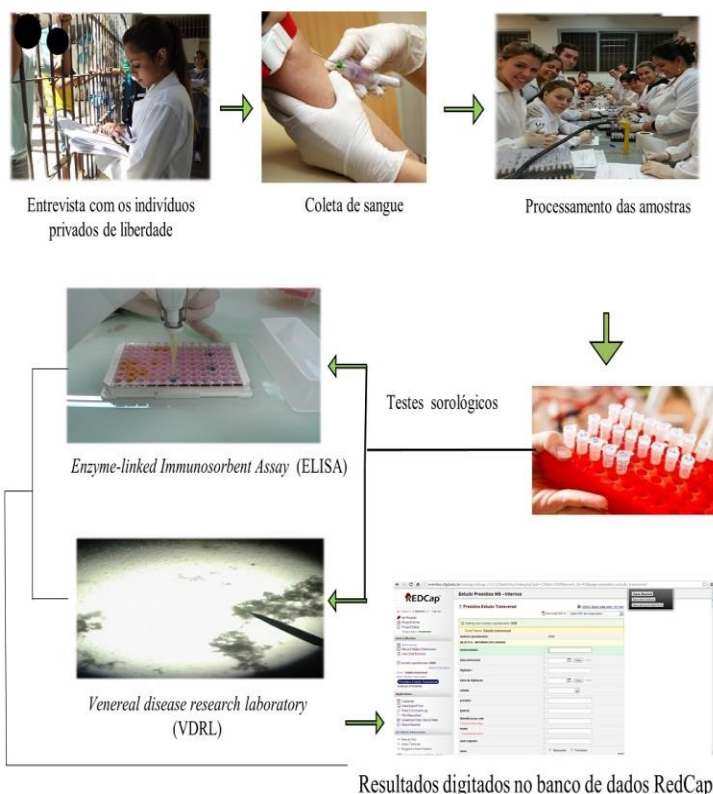


Figura 1. Metodologia adotado neste estudo.

Conclusões

Os resultados demonstram alta prevalência da infecção causada pelo *T. pallidum*, com casos de infecção ativa e, portanto, com necessidade urgente de tratamento, ressaltando a importância da implantação de programas de saúde pública voltados para esta população e que possibilitem um controle mais efetivo desta infecção.

Agradecimentos

Este trabalho foi apoiado pelo PROEXT MEC/SESU 2013 e 2014 e pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT, 04/2013).

Miranda AE, Vargas PM, St Louis ME, Viana MC. Sexually transmitted diseases among female prisoners in Brazil: prevalence and risk factors. *Sex Transm Dis*, 2000;

Strazza I, Azevedo rl, Boccia t. Vulnerabilidade À Infecção Pelo Hiv Entre Mulheres Com Alto Risco De Exposição – Menores Infratoras e Detentas Do Estado De São Paulo, Brasil. 2005.